



CAIXA "VICENTE DE ARAÚJO" DO GRUPO MERCANTIL DO BRASIL – CAVA

2021

RELATÓRIO ANUAL

APRESENTAÇÃO	3
ENTENDA SEU RELATÓRIO	4
PARECER ATUARIAL	7
ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO	9
ATA DO CONSELHO FISCAL	10
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	11
GESTÃO ADMINISTRATIVA	19
GESTÃO PREVIDENCIAL	20

APRESENTAÇÃO

Em 2021, o cenário foi caracterizado por maior dinamismo da atividade econômica em relação ao ano anterior, com expansão de 4,6% do PIB, ante queda de 3,9% em 2020.

Nesse período, a recorrência de novos surtos da pandemia do coronavírus e a inflação elevada ao longo de todo o ano constituíram-se grandes desafios sociais e para a gestão dos custos e aplicação dos recursos garantidores dos Planos de Previdência Complementar.

A taxa de juros Selic, que constitui-se benchmarking para as aplicações dos recursos financeiros das Entidades de Previdência Complementar, foi ajustada gradativamente de 2,0% ao ano em março de para 9,25% ao ano ao final do exercício, ficando aquém da inflação medida pelo IPCA, que manteve-se elevada durante todo o ano de 2021 e fechou em 10,06%.

Nesse cenário desafiador, a CAVA empreendeu medidas tempestivas e eficazes em linha com o Plano que administra. Adotou-se especial atenção na gestão financeira e no gerenciamento de riscos, com vistas ao equilíbrio atuarial.

A Gestão Financeira é realizada com perfeita aderência ao perfil do Plano de Previdência Complementar administrado pela CAVA. Envidou-se elevados esforços para a obtenção da melhor performance, sempre ponderando a rentabilidade, liquidez e riscos envolvidos.

Vale citar, também, que em 2021 a CAVA continuou dando ênfase aos aperfeiçoamentos dos controles internos, em busca de excelência na gestão e adequado cumprimento da missão corporativa de gerir com zelo e eficiência o Plano de Benefícios Definidos e demais benefícios estatutários complementares.

Em cumprimento às normas em vigor, a CAVA apresenta aos participantes e assistidos o Relatório Anual de Informações – RAI/2021 em formato digital, em conformidade com a Instrução Normativa nº 13/2014 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, através do site (www.cava.org.br).

Administração da CAVA

Entenda seu Relatório Anual de Informações

O Relatório Anual de Informações é composto por diversas informações, exigidas por lei, que visam possibilitar aos participantes e assistidos acompanhar o que acontece com sua Entidade e as principais decisões que vêm marcando a gestão. As explicações abaixo foram desenvolvidas para ajudá-lo a compreender melhor o conteúdo e a função de cada uma das principais partes que constituem este material.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

É o conjunto de informações que deve ser obrigatoriamente divulgado, anualmente, pela administração e representa a sua prestação de contas para os órgãos de fiscalização, os participantes, assistidos e as empresas patrocinadoras.

As demonstrações devem ser enviadas à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, até o dia 31 de março do ano subsequente ao encerramento do exercício. Elas são compostas pelos seguintes itens:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrim nio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada ou por Plano de Benefícios Previdencial;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Previdencial;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Previdencial;
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefício Previdencial;
- Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis Consolidadas;
- Parecer dos Auditores Independentes;
- Parecer do Atu rio, relativo a cada Plano de Benefícios Previdencial;
- Parecer do Conselho Fiscal; e
- Manifestac o do Conselho Deliberativo com aprovação das Demonstrac es Contábeis.

O **Balanço Patrimonial** apresenta a posição patrimonial no dia 31 de dezembro, sempre comparando ao ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação de recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem de recursos).

A **Demonstração da Mutação do Patrim nio Social Consolidada** apresenta as adições e deduções de recursos evidenciando o acréscimo ou decréscimo no Patrim nio Social da Entidade.

A **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada ou por Plano de Benefícios Previdencial** explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterac es do fundo administrativo, e discrimina as receitas administrativas do exercício, despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos, e outras do exercício, resultado

negativo dos investimentos, sobras ou insuficiência da gestão administrativa e constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.

A **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Previdencial** apresenta o fluxo financeiro das Adições, Destinações e Acréscimos/Decréscimo no Ativo Líquido.

A **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Previdencial** destina-se à evidenciação das alterações do ativo líquido do plano de benefícios, no exercício a que se referir.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício Previdencial tem como finalidade evidenciar de forma individualizada as alterações ocorridas nas Provisões Técnicas que representam a totalidade dos compromissos do plano de benefícios, ao final de cada exercício.

As **Notas Explicativas** começam com uma descrição da Entidade, identificando sua criação e evolução, quantidade e tipos de planos de benefícios. Após essa introdução, as Notas resumem as principais práticas contábeis utilizadas pela entidade, descrevendo os critérios adotados na apropriação das entradas (recursos coletados, receitas e rendas) e saídas (recursos utilizados, despesas e deduções), bem como na avaliação dos elementos patrimoniais, contemplando também qualquer fato relevante que afete as Demonstrações Contábeis da Entidade.

O **Parecer dos Auditores Independentes**   um documento no qual os auditores expressam sua opinião de forma clara e objetiva sobre as Demonstrações Contábeis quanto ao adequado atendimento, ou não, de todos os aspectos relevantes.

O **Parecer do Atu rio Independente**   o documento que determina o valor do passivo atuarial e o plano de custeio necessário para honrar os pagamentos dos benefícios estabelecidos pelo regulamento do Plano.

O **Parecer do Conselho Fiscal**   uma declaração assinada pelos membros do Conselho Fiscal, indicando que eles fiscalizaram os atos dos administradores e verificaram o cumprimento de seus deveres legais e estatutários. Eles representam também sua opinião sobre as Demonstrações Contábeis do ano, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias.

A **Manifesta o do Conselho Deliberativo** demonstra que seus membros estão cientes das Demonstrações Contábeis apresentadas e aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar nesse parecer informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

No Demonstrativo de Investimentos é apresentado o total dos investimentos da Entidade, assim como os valores por segmento de aplicação (em reais e em percentuais em relação aos recursos garantidores). Lista todas as aplicações da carteira, especificando os valores investidos para cada ativo, o montante dos investimentos com gestão terceirizada (em reais e em percentual relativo ao total dos investimentos) e a rentabilidade por segmento. Todos os números são comparados com a taxa mínima atuarial e os índices de referência estabelecidos na Política de Investimentos.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA não possui recursos aplicados.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos, elaborada pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo, determina a melhor prática de gestão dos investimentos dos Planos, possibilitando, assim, a preservação dos ativos e a obtenção de retornos mais altos para benefício dos participantes e assistidos da Entidade.

Nela, são estabelecidos os limites de alocação de investimentos em ativos financeiros (renda fixa e renda variável), determinados a partir das características da população de participantes e assistidos do Plano. Para tanto, são analisados o índice de solvência do Plano (com base na avaliação atuarial), as expectativas de retorno e volatilidades dos investimentos nos segmentos de aplicação e a melhor relação risco e retorno dos investimentos.

A estratégia de longo prazo é responsabilidade do Conselho Deliberativo e deve ser revista anualmente ou sempre que houver mudanças conjunturais significativas. A estratégia de investimentos de curto prazo é determinada pelos gestores de recursos dentro dos limites estabelecidos pelo contrato de gestão ou pelo regulamento do respectivo fundo e sempre de acordo com a Política de Investimentos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Disponibilizamos as informações segregadas sobre as despesas administrativas do Plano de Benefícios.

PARECER ATUARIAL



A avaliação atuarial tem o objetivo de dimensionar o valor das provisões matemáticas e o custo do Plano Previdenciário CAVA no encerramento do exercício de 2021, estabelecer o custeio para o exercício de 2022 e elaborar a Demonstração Atuarial (DA) para encaminhamento à PREVIC.

A base cadastral do Plano foi fornecida pela CAVA e refere-se ao mês de outubro de 2021. Não foi realizado exame documental, mas aplicados apenas testes de consistência detalhados. Os dados foram considerados adequados ao estudo, com os devidos esclarecimentos fornecidos pela Entidade.

O Plano está estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD), característica observada na adoção do regime de capitalização. O método de Idade de Entrada Normal é utilizado para o cálculo de compromissos programados e o Prêmio Individual Nivelado para Invalidez. Os Auxílios-Previdenciários são calculados pelo regime de repartição simples.

Não houve alteração regulamentar no último exercício.

As hipóteses aplicadas para avaliação atuarial do encerramento do exercício estão em conformidade com o “Estudo Técnico - Teste de Aderência de Hipóteses Atuariais - ET/0919”.

Foi realizado teste de convergência da taxa de juros para o exercício de 2021 e conclui-se em relatório, “Teste de Convergência da Taxa de Juros CAVA - 1105”, que a taxa mais adequada a ser adotada equivale a 4,0% a.a.

O custo normal do Plano de Benefícios é de 1,8016% no exercício.

Para o custeio administrativo o Plano aplicou percentual equivalente a 40% da folha de contribuições no exercício de 2021.

A ATEST acatou o balancete informado pela Entidade para o Plano Previdenciário CAVA, que registra:

	Valores em R\$
	31/12/2021
Ativo	58.898.620,81
Exigíveis	(13.696.336,17)
Fundos	(514.261,47)
Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas	44.688.023,17

O Patrimônio de Cobertura informado aumentou 200,26% em relação ao valor registrado no encerramento do exercício de 2020, em decorrência do pagamento integral do deficit apurado no exercício de 2020, em 30/11/2021, e dos deficits de 2016, 2017 e 2018, pagos em 29/12/2021. Portanto, não há mais a existência de provisão matemática a constituir. Quando comparadas as Provisões Matemáticas do Plano, equivalentes a R\$ 42.575.421,41, ao Patrimônio de Cobertura informado, apura-se superavit no valor de R\$ 2.112.601,76 correspondente a 4,96% do total de Provisões Matemáticas.



A Previc publicou, em fevereiro de 2019, a Portaria nº 86, que regulamenta a utilização do sistema Venturo como forma de apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação.

Apurada a duração do passivo de 7,32 anos, através do sistema Venturo, verifica-se que o resultado superavitário deverá ser totalmente alocado na conta de Reserva de Contingência.

Para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, foi observado o art. 11 da Instrução Previc nº 33/2020.

Art. 11 A EFPC deve considerar o ajuste de precificação de títulos no cálculo do equilíbrio técnico ajustado constante das informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido (DAL), para fins de destinação de superávit e equacionamento de déficit da seguinte forma:

I - Positivo ou negativo, no caso de equacionamento de déficit; ou

II - somente negativo, no caso de destinação de superávit.

Entretanto, os investimentos da CAVA em títulos públicos não apresentam as características necessárias para cálculo do ajuste de precificação. Neste caso, o Equilíbrio Técnico Ajustado equivale ao resultado apurado.

Belo Horizonte, 7 de fevereiro de 2022

ATEST – Consultoria Atuarial

Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88



Jaqueline Figueiredo Ferreira Costa

Diretora Técnica

Atuária MIBA 2211

ATA CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA CAIXA “VICENTE DE ARAÚJO” DO GRUPO MERCANTIL DO BRASIL – CAVA

Certidão de Ata

1 – Local, Data e Hora: Sede Social do Banco Mercantil do Brasil S/A, na Rua Rio de Janeiro, 654 – 6°. Andar, em Belo Horizonte, MG, 31 de março de 2022, às 15h.

2 – Comparecimento: Totalidade dos Conselheiros Deliberativos da Caixa” Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil – CAVA.

3 - Finalidade: Análise e deliberação sobre as Contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 – Deliberações: Após o exame das Contas da Diretoria e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, composta pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrim nio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano CAVA CNPB 19.800.011-38, Demonstração do Ativo Líquido – Plano CAVA CNPB 19.800.011-38, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - Plano CNPB 19.800.011-38 e Demonstração das Provisões Técnicas - Plano CNPB 19.800.011-38, Notas Explicativas, bem como da Ata da reunião da Diretoria Executiva realizada em 31 de març  de 2022, que aprovou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2021, o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade e sem restrições, as Contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devidamente auditadas pela PriceWaterHouse-Coopers Auditores Independentes Ltda, sem ressalvas, e com Parecer favorável do Conselho Fiscal da Entidade.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual, para constar e para fins de direito, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, vai por todos os presentes assinada.

Belo Horizonte, 31 de març  de 2022.

Luiz Carlos de Araújo

Presidente

Valter L cio de Oliveira

Vice-Presidente

 ngela Cristina Romariz Barbosa Leite

Secretária

 ngela Mourão Cançado Juste

Conselheira

Márcio Lopes Costa

Conselheiro

Helder Eustáquio Ferreira

Conselheiro

ATA CONSELHO FISCAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL CAIXA “VICENTE DE ARAÚJO” DO GRUPO MERCANTIL DO BRASIL - CAVA

Certidão de Ata

1 – Local, Data e Hora: Sede Social da Entidade, na Avenida Amazonas, 491 – 10º. Andar, em Belo Horizonte, MG, 31 de março de 2022, às 14h30.

2 – Comparecimento: Totalidade dos Conselheiros Ficais da Caixa” Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil – CAVA.

3 – Finalidade: Análise e deliberação sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 – Deliberações: Após analisar minuciosamente as Demonstrações Financeiras composta pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrim nio Social, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – Plano CAVA CNPB 19.800.011-38, Demonstrac o do Ativo Líquido – Plano CAVA CNPB 19.800.011-38, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - Plano CNPB 19.800.011-38 e Demonstrac o das Provisões Técnicas - Plano CNPB 19.800.011-38, Notas Explicativas e o Parecer da Auditoria Independente emitido pela PriceWaterHouse-Coopers Auditores Independentes Ltda, sem ressalvas, bem como a Ata da reunião da Diretoria Executiva realizada em 31 de març o de 2022, o Conselho Fiscal da CAVA deliberou, por unanimidade, consignar Parecer favorável, uma vez que foram obedecidas as prescrições legais e estatutárias que disciplinam a matéria.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual, para constar e para fins de direito, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, vai por todos os presentes assinada.

Belo Horizonte, 31 de març o de 2022.

Bruno Henrique Martins Costa
Conselheiro Presidente

Guilherme Diniz Duarte
Conselheiro

Lauro Wilson da Silva
Conselheiro

Guilherme Augusto R. de Almeida
Conselheiro

Ant nio Roberto Fontana
Conselheiro

Ant nio César Costa
Conselheiro

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO CAVA

1. INTRODUÇÃO

A CAIXA VICENTE DE ARAÚJO DO GRUPO MERCANTIL DO BRASIL – CAVA, apresenta, nesse documento, um resumo das diretrizes que nortearão a gestão dos recursos do Plano de Gestão no ano de 2022, que foram determinadas em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e suas alterações subsequentes, que estabelecem as diretrizes de aplicação dos recursos dos planos administrados pelas EFPC.

O objetivo desse resumo é de apontar os principais critérios a serem observados pelos administradores do plano no que diz respeito a: meta de rentabilidade, ao responsável perante o órgão fiscalizador, controle de riscos, alocação dos recursos e restrições de operações.

Enfim, serão demonstradas as macro diretrizes que deverão balizar a conduta dos gestores na busca pela preservação do equilíbrio e solvência do plano.

Contudo, cabe informar que o documento, na íntegra, encontra-se à disposição dos participantes na entidade e poderá ser solicitado a qualquer momento.

2. INFORMAÇÕES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Nos quadros a seguir estão as informações referentes à Política de Investimentos e os comentários necessários para facilitar o entendimento dos participantes.

2.1. Taxa mínima atuarial / Índice de referência

A meta atuarial do Plano CAVA, ou seja, o objetivo de rentabilidade para o conjunto dos investimentos será, no mínimo, a variação do INPC acumulada com juros de 4,00% ao ano. Esse objetivo de rentabilidade foi determinado pelo atuário responsável pelo plano, como uma das premissas necessárias para o pagamento dos benefícios futuros.

Período de referência	Indexador	Taxa de juros
01/2022 a 12/2022	INPC	4,00%

2.2. Documentação / Responsável - AETQ

Na Ata do Conselho Deliberativo, referente à reunião do dia 27/12/2021 foi registrada a aprovação da política de investimentos.

Conforme determina o Art. 8º da Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, a entidade deve apontar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) para o plano ou um para cada segmento de aplicação.

Na CAVA a responsabilidade do AETQ foi atribuída ao Diretor Financeiro, conforme quadro abaixo.

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano CAVA	José Dimas Aleixo	277.320.456-53	Diretor Financeiro

2.3. Controle de Riscos

O Risco de Crédito, de Mercado, de Liquidez, Legal e Operacional são identificados, avaliados e monitorados pela Gerência e pela área Financeira da entidade, com a validação e conciliação de relatórios periódicos emitidos nos ciclos operacionais.

2.4. Alocação dos recursos

O objetivo de alocação dos Recursos do plano para o ano de 2022, em conformidade com os limites mínimos e máximos de enquadramento por segmentos de aplicação estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.661, está discriminado nos percentuais da coluna “Alvo”.

Período de referência: 01/2022 a 12/2022			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,0%	100,0%	80,0%
Renda Variável	0,0%	35,0%	20,0%
Imobiliário	1,0%	10,0%	0,0%
Investimentos estruturados	0,0%	10,0%	-
Investimentos no exterior	0,0%	10,0%	-
Operações com participantes	-	-	-

2.5. Derivativos

É permitida utilização de derivativos no período de 01/2022 a 12/2022

Sim

As operações com derivativos serão realizadas em conformidade com o que estabelece a legislação aplicável às EFPC. Essas operações estão vedadas para o Plano CAVA nas aplicações realizadas em carteira própria, sendo permitidas apenas para operações feitas em fundos de investimentos ou carteiras administradas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração da CAVA aproveita a oportunidade para firmar junto aos participantes o compromisso de despender o máximo esforço no sentido de proporcionar ao plano o melhor retorno associado aos riscos mais adequados, tendo sempre como premissa uma conduta ética e proba, com foco na garantia do pagamento de benefícios futuros.

Paralelamente a isso, a entidade se coloca à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belo Horizonte, 27 de dezembro de 2021.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

1. INTRODUÇÃO

A CAIXA VICENTE DE ARAÚJO DO GRUPO MERCANTIL DO BRASIL – CAVA, apresenta, nesse documento, um resumo das diretrizes que nortearão a gestão dos recursos do Plano de Gestão no ano de 2022, que foram determinadas em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN – nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações subsequentes, que estabelecem as diretrizes de aplicação dos recursos dos planos administrados pelas EFPC.

O objetivo desse resumo é de apontar os principais critérios a serem observados pelos administradores do plano no que diz respeito a: meta de rentabilidade, o responsável perante o órgão fiscalizador, controle de riscos, alocação dos recursos e restrições de operações.

Enfim, serão demonstradas as macro diretrizes que deverão balizar a conduta dos gestores na busca pela preservação da liquidez e rentabilidade do plano. Contudo, cabe informar que o documento, na íntegra, encontra-se à disposição dos participantes na entidade e poderá ser solicitado a qualquer momento.

2. INFORMAÇÕES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Nos quadros a seguir estão as informações referentes à Política de Investimentos e os comentários necessários para facilitar o entendimento dos participantes.

2.1. Meta de retorno

A meta de retorno do Plano de Gestão Administrativa, ou seja, o objetivo de rentabilidade para os investimentos será, no mínimo, a variação do CDI.

Período de referência	Indexador
01/2022 a 12/2022	CDI

2.2. Documentação / Responsável - AETQ

Na Ata do Conselho Deliberativo, referente à reunião do dia 27/12/2021, foi registrada a aprovação da política de investimentos.

Conforme determina o Art. 8º da Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, a entidade deve apontar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) para o plano ou um para cada segmento de aplicação.

Na CAVA a responsabilidade do AETQ foi atribuída ao Diretor Financeiro, conforme quadro abaixo.

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano CAVA	José Dimas Aleixo	277.320.456-53	Diretor Financeiro

2.3. Controle de Riscos

O Risco de Crédito, de Mercado, de Liquidez, Legal e Operacional são identificados, avaliados e monitorados pela Gerência e pela área Financeira da entidade, com a validação e conciliação de relatórios periódicos emitidos nos ciclos operacionais.

2.4. Alocação dos recursos

O objetivo de alocação dos Recursos do Plano para o ano de 2022, em conformidade com os limites mínimos e máximos de enquadramento por segmentos de aplicação estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, está discriminado nos percentuais da coluna “Alvo”.

Período de referência: 01/2022 a 12/2022			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	0,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	0,0%	0,0%	0,0%
Imobiliário	0,0%	0,0%	0,0%
Operações com participantes	VEDADO		
Investimentos estruturados	0,0%	0,0%	0,0%
Investimentos no exterior	0,0%	0,0%	0,0%

2.5. Derivativos

É permitida utilização de derivativos no período de 01/2022 a 12/2022

Sim

As operações com derivativos serão realizadas em conformidade com o que estabelece a legislação aplicável às EFPC. Essas operações estão vedadas para o Plano de Gestão Administrativa nas aplicações realizadas em carteira própria, sendo permitidas apenas para operações feitas em fundos de investimentos ou carteiras administradas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração da CAVA aproveita a oportunidade para firmar o compromisso de despender o máximo esforço no sentido de proporcionar ao plano o melhor retorno associado aos riscos mais adequados, tendo sempre como premissa uma conduta ética e proba.

Paralelamente a isso, a entidade se coloca à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

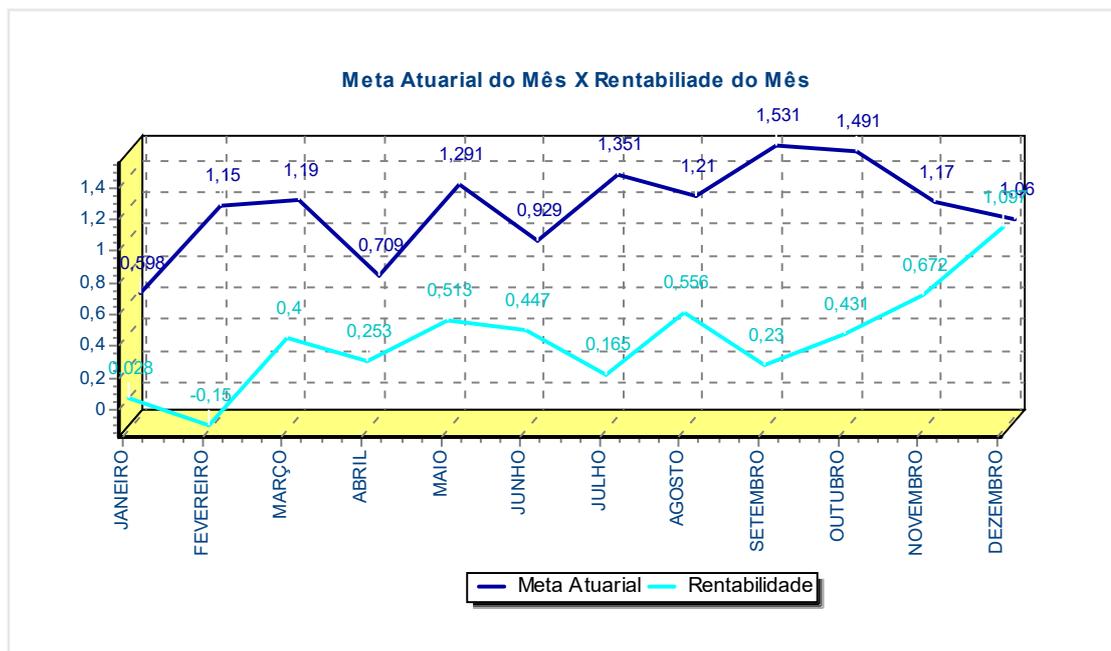
Belo Horizonte, 27 de dezembro de 2021.

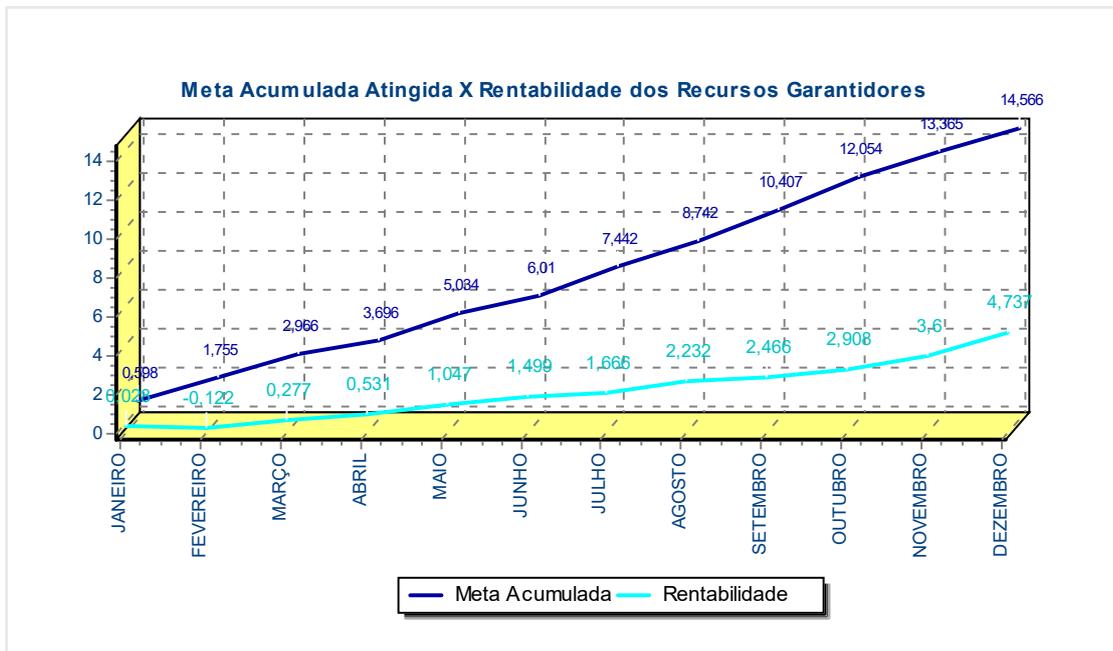
ENQUADRAMENTO DOS RECURSOS DO PLANO PREVIDENCIAL - CAVA
MÊS 12 DE 2021

Descrição	Recursos do Plano	Percentual s/ Segmento (%)	Perc. s/ Rec. Plano (%)	Limite Legal (%)	Alvo Política Invest. (%)
Recursos do Plano Previdencial CAVA	48.245.470,67				
RENDA FIXA	46.190.943,57	100,00	96,00	100,00	80,00
Ativos de Baixo Risco	46.190.943,57	100,00	96,00	100,00	50,00
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	46.190.943,57	100,00	96,00	100,00	-
Títulos Públicos Federais	46.190.943,57	100,00	96,00	-	-
LFT	46.190.943,57	100,00	96,00	-	-
Renda Variável	854.133,79	93,00	2,00	70,00	20,00
Segmentos de Mercado	796.503,79	93,25	2,00	-	-
Segmento Especial de Negociação	743.770,58	87,07	2,00	70,00	-
Ações Novo Mercado BM&FBovespa	289.879,28	33,93	1,00	-	-
Banco do Brasil - ON	144.250,00	16,88	0,00	-	-
Vale	145.629,28	17,04	0,00	-	-
Ações Nível 2 BMB&Bovespa	453.891,30	53,14	1,00	-	-
Petrobrás	453.891,30	53,14	1,00	-	-
Fora do Segmento Especial de Negociação	-	-	-	50,00	-
BMEB4	-	-	-	-	-
Recursos a Receber (Juros s/ Capital Próprio e/ou Dividendos)	52.733,21	6,17	0,00	-	-
Imobiliário	765.000,00	100,00	2,00	20,00	8,00
Investimentos Imobiliários	765.000,00	100,00	2,00	-	-
Locados a Terceiros	765.000,00	100,00	2,00	-	-
Recanto da Lagoa - unidade 106	309.000,00	40,39	1,00	-	-
Recanto da Lagoa - unidade 204	456.000,00	59,60	1,00	-	-
Disponível Previdencial	435.393,31	100,00	1,00	-	-
Caixa - Bancos - Outros	435.393,31	100,00	1,00	-	-
Banco Mercantil do Brasil Matriz - Previdencial	235.419,06	54,07	0,00	-	-
Banco Mercantil do Brasil M. Market - Previdencial	199.974,25	45,92	0,00	-	-
Passivo dos Investimentos	57.862,83	100,00	0,00	-	-
Passivo	57.862,83	100,00	0,00	-	-
Investimentos	57.862,83	100,00	0,00	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA META ATUARIAL
MÊS 12 DE 2021

Mês	INPC	Juros	Meta Atuarial	Rentabilidade Rec. Garantidores	Rentabilidade Mensal do Plano	Meta Atuarial Acumulada	Rentab. Recursos Garantidores Acm	Rentabilidade Plano Acumulada	Dif. Rentab. Rec. Gar e Meta Atuarial	Dif. Rentab. Plano e Meta Atuarial
Janeiro	0,27%	0,33%	0,60%	0,03%	-0,79%	0,60%	0,03%	-0,79%	-0,57%	-1,38%
Fevereiro	0,82%	0,33%	1,15%	-0,15%	-0,20%	1,76%	-0,12%	-0,98%	-1,84%	-2,69%
Março	0,86%	0,33%	1,19%	0,40%	-0,59%	2,97%	0,28%	-1,57%	-2,61%	-4,41%
Abril	0,38%	0,33%	0,71%	0,25%	0,88%	3,70%	0,53%	-0,71%	-3,05%	-4,25%
Mai	0,96%	0,33%	1,29%	0,51%	0,16%	5,03%	1,05%	-0,55%	-3,80%	-5,32%
Junho	0,60%	0,33%	0,93%	0,45%	4,62%	6,01%	1,50%	4,04%	-4,26%	-1,86%
Julho	1,02%	0,33%	1,35%	0,17%	0,53%	7,44%	1,67%	4,59%	-5,38%	-2,65%
Agosto	0,88%	0,33%	1,21%	0,56%	-0,19%	8,74%	2,23%	4,39%	-5,99%	-4,00%
Setembro	1,20%	0,33%	1,53%	0,23%	19,89%	10,41%	2,47%	25,15%	-7,19%	13,36%
Outubro	1,16%	0,33%	1,49%	0,43%	-3,95%	12,05%	2,91%	20,21%	-8,16%	7,28%
Novembro	0,84%	0,33%	1,17%	0,67%	0,56%	13,36%	3,60%	20,88%	-8,61%	6,63%
Dezembro	0,73%	0,33%	1,06%	1,10%	1,07%	14,57%	4,74%	22,17%	-8,58%	6,84%





POSIÇÃO GERAL DAS RENTABILIDADES - PLANO CAVA
MÊS 12 DE 2021

Resumo das Rentabilidades													
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACM
00 - Meta Atuarial	0,598%	1,150%	1,190%	0,709%	1,291%	0,929%	1,351%	1,210%	1,531%	1,491%	1,170%	1,060%	14,566%
01 - Rentabilidade dos Investimentos Imobiliários	0,075%	0,075%	0,095%	0,075%	0,344%	0,075%	0,095%	1,735%	0,097%	0,075%	0,098%	14,775%	18,060%
02 - Rentabilidade dos Investimentos em Renda Fixa	0,151%	0,098%	0,232%	0,166%	0,260%	0,295%	0,389%	0,428%	0,434%	0,496%	0,544%	0,784%	4,358%
03 - Rentabilidade dos Investimentos em Renda Variável	-4,731%	-10,334%	8,442%	4,125%	10,996%	5,956%	-6,836%	3,626%	-6,254%	-1,441%	6,000%	5,344%	12,994%
05 - Rentabilidade dos Ativos de Baixo Risco	0,151%	0,098%	0,232%	0,166%	0,260%	0,295%	0,389%	0,428%	0,434%	0,496%	0,544%	0,784%	4,358%
06 - Rentabilidade dos Ativos de Médio/Alto Risco	-4,731%	-10,334%	8,442%	4,125%	10,996%	5,956%	-6,836%	3,626%	-6,254%	-1,441%	6,000%	5,344%	12,994%
07 - Rentabilidade - Recursos Garantidores	0,028%	-0,150%	0,400%	0,253%	0,513%	0,447%	0,165%	0,556%	0,230%	0,431%	0,672%	1,097%	4,737%
08 - Rentabilidade do Plano - TIR	0,028%	-0,150%	0,400%	0,253%	0,513%	0,447%	0,165%	0,556%	0,230%	0,431%	0,672%	1,097%	4,737%
09 - Rentabilidade do Plano - Variação da Cota	-0,785%	-0,198%	-0,595%	0,877%	0,158%	4,617%	0,528%	-0,188%	19,887%	-3,951%	0,555%	1,071%	22,171%
10 - Diferença da Rentabilidade do Plano	-0,812%	-0,048%	-0,991%	0,623%	-0,354%	4,151%	0,362%	-0,740%	19,612%	-4,363%	-0,117%	-0,026%	16,646%

GESTÃO ADMINISTRATIVA

No exercício social de 2020, os valores das despesas administrativas eram apresentados de forma segregada entre administração previdencial, administração dos investimentos, comuns e específicas. Para fins de reclassificação comparativa, os valores das despesas administrativas apresentados em 2020 foram consolidados, não ocorrendo alteração nos valores das despesas administrativas totais nem do saldo do fundo administrativo consolidado.

DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO 2021 – EM REAIS

Descrição	Média Mensal 2021	Acumulado 2021	Acumulado Reclassificado 2020
Gestão Administrativa	148.490,15	1.781.881,82	1.862.588,37
Gestão Previdencial	148.490,15	1.781.881,82	1.862.588,37
Despesas Específicas	148.490,15	1.781.881,82	1.862.588,37
Pessoal e Encargos	55.865,54	670.386,49	749.862,92
Treinamentos/Congressos e Seminários	90,83	1.090,00	2.220,00
Serviços de Terceiros	70.884,72	850.616,61	796.807,96
Consultoria Atuarial	9.492,42	113.909,00	123.840,80
Consultoria Contábil	11.286,14	135.433,70	130.865,05
Consultoria Jurídica	19.490,18	233.882,12	215.792,94
Não Reembolsável	1.823,06	21.876,69	7.695,00
Reembolsável	17.667,12	212.005,43	208.097,94
Recursos Humanos	176,29	2.115,48	2.301,75
Informática	9.957,54	119.490,51	99.531,70
Auditoria Contábil	8.992,67	107.912,03	178.567,50
Outras	11.489,48	137.873,77	45.908,22
Despesas Gerais	9.272,25	111.267,03	126.751,60
Depreciações e Amortizações	806,39	9.676,66	7.164,01
Tributos	7.250,30	87.003,56	102.337,53
Outras Despesas	4.320,12	51.841,47	77.444,35

GESTÃO PREVIDENCIAL

O plano da Cava é estruturado na modalidade de benefício definido (BD) e é multipatrocinado por nove Patrocinadoras.

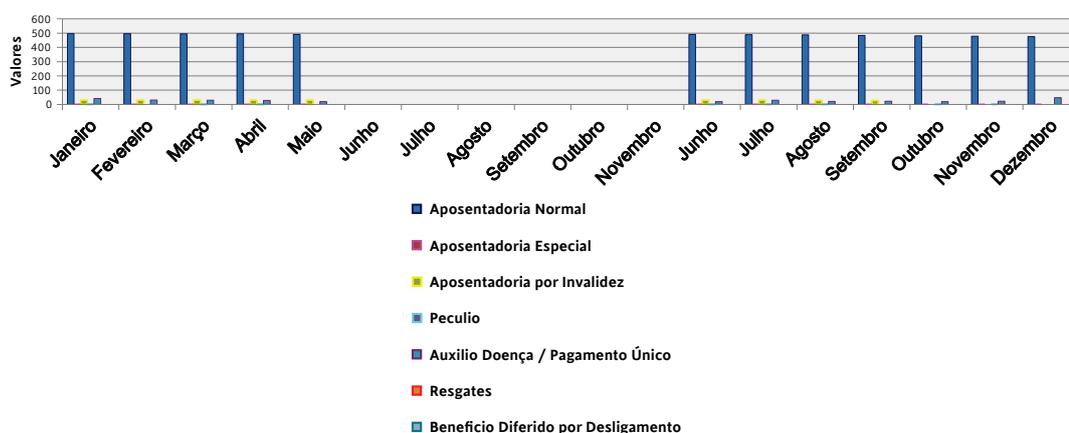
O custeio do plano é composto por contribuições de participantes ativos e dos patrocinadores, na proporção de 70% e 30% respectivamente, e contribuição do participante auto patrocinado que é equivalente à contribuição do participante ativo acrescida do valor devido pelos patrocinadores.

O artigo 18 da Lei Complementar nº 109/2001 prevê que o plano de custeio estabelecerá, com periodicidade mínima anual, o nível de contribuição necessária à constituição das reservas garantidoras de benefícios, fundos, provisões e a cobertura das demais despesas, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.

Demonstrativo de Benefícios Concedidos Acumulados do Ano

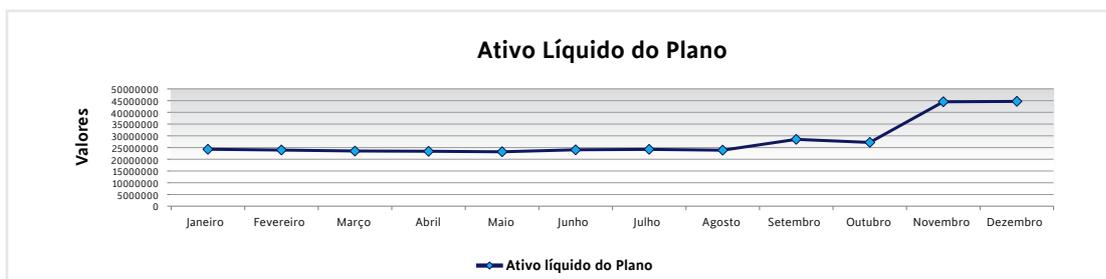
Tipo de Benefício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Aposentadoria Normal	496	496	495	494	491	490	489	488	483	481	478	476	-
Aposentadoria Especial	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-
Aposentadoria por Invalidez	30	30	30	30	30	30	30	29	27	26	26	26	-
Pecúlio	1	0	1	1	0	1	1	1	0	1	1	1	9
Auxílio Doença / Pagamento Único	42	31	29	28	20	20	30	21	23	20	22	48	334
Resgates	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benefício Diferido por Desligamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	571	559	557	555	543	543	552	541	535	530	529	553	343

Curva do número de benefícios concedidos no ano de 2021



Ativo Líquido do Plano / Reservas Matemáticas - 2021

Contas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ativo Líquido do Plano	24.250.140,76	23.924.566,31	23.505.832,09	23.402.239,48	23.192.433,19	24.027.649,62	24.214.122,22	23.881.956,98	28.488.087,43	27.191.152,57	44.514.063,46	44.688.023,17
Ativo Total	47.021.016,79	46.759.405,92	46.790.483,62	46.266.222,80	46.098.732,13	44.863.237,78	45.103.047,09	44.976.039,35	44.788.028,58	43.113.615,89	59.867.910,10	58.788.352,47
Reservas Matemáticas	43.612.293,87	44.113.860,75	45.034.795,82	44.955.218,51	45.535.373,12	45.958.550,74	46.579.318,95	47.143.047,43	47.864.950,08	48.578.698,58	49.147.129,55	42.575.421,41
Benefícios Concedidos	43.225.502,13	43.722.620,68	44.638.899,25	44.556.516,55	45.131.525,85	45.550.950,37	46.166.213,07	46.724.941,91	47.440.442,10	48.147.860,46	48.711.250,09	42.177.856,11
Benefícios a Conceder	386.791,74	391.240,07	395.896,57	398.701,96	403.847,27	407.600,37	413.105,88	418.105,52	424.507,98	430.838,12	435.879,46	397.565,30
Benefício Futuros Não Programado	3.787,64	3.831,20	3.876,80	3.904,27	3.954,65	3.991,40	4.045,31	4.094,27	4.156,97	4.218,95	4.268,32	2.227,82
Valor Atual Benefícios Futuros Programados	383.004,10	387.408,87	392.019,77	394.797,69	399.892,62	403.608,97	409.060,57	414.011,25	420.351,01	426.619,17	431.611,14	395.337,48
(-) Outras contribuições da geração atual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00											
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exigível Operacional	36.045,04	71.258,15	148.685,72	152.613,27	162.192,77	196.564,76	223.629,05	261.048,04	297.706,07	318.957,12	351.320,64	72.573,13
Exigível Contingencial	22.155.555,31	22.165.614,46	22.526.112,70	22.103.232,07	22.197.285,98	20.093.474,15	20.093.474,15	20.248.124,96	15.400.917,69	15.035.432,13	14.465.361,17	13.513.494,70
Fundo Administrativo	579.275,68	597.967,00	609.853,11	608.137,98	546.820,19	545.549,25	571.821,67	584.909,37	601.317,39	568.074,07	537.164,83	514.261,47
(-) Superávit/Déficit Técnico Acumulado	-19.362.153,11	-20.189.294,44	-21.133.067,16	-21.552.979,03	-22.342.939,93	-21.930.901,12	-22.365.196,73	-23.261.090,45	-19.376.862,65	-21.387.546,01	-4.633.066,09	2.112.601,76
Reserva Para Revisão do Plano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00											





Caixa Vicente de Araújo do Grupo Mercantil do Brasil – CAVA